IN MEMORIAM

Revista Militar

Comandante Virgílio de Carvalho

O capitão-de-mar-e-guerra Virgílio de Carvalho faleceu em 31 de Agosto, após longa e bri-lhante carreira de serviço público dedicado ao seu muito amado Portugal.

Como militar e, após completar o curso da Escola Naval em 1950, o comandante Virgílio de Carvalho desempenhou diversos cargos, dos quais se salientam: Director da Escola de Armas Submarinas; Director do Centro de Instrução de Táctica Naval; Comandante do NRP "S. Gabriel", Professor de Táctica e de Estratégia no Instituto Superior Naval de Guerra; Professor de Estratégia Marítima nos Institutos de Altos Estudos do Exército e da Força Aérea; Chefe da Divisão de Informações do Estado-Maior da Armada; e Assessor do Instituto de Defesa Nacional para a área de Política, Estratégia e Relações Internacionais.

Depois de passar à reserva, o comandante Virgílio de Carvalho teve uma intensa e notável actividade como professor universitário, investigador, membro de grupos de trabalho governamentais, conferencista, articulista, comentador em órgãos de comunicação social e autor de diversas obras de referência sobre a ligação entre os destinos de Portugal e o mar. Neste período foi Professor Associado convidado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; Professor Associado convidado na Universidade Portucalense, onde também foi Investigador convidado do Centro de Estudos Africanos e Orientais; Professor Associado da Universidade Católica; Professor Catedrático convidado da Universidade Lusófona; membro do "Grupo dos Trinta", que colaborou na elaboração das I e II Grandes Opções do Plano nos Governos do professor Cavaco Silva; membro do Grupo de Reflexão Estratégica do Ministro da Defesa, Dr Fernando Nogueira. Proferiu mais de sete centenas de conferências em universidades, institutos públicos e privados e organismos culturais, sobre assuntos respeitantes aos cenários mundial, europeu e nacional. Publicou centenas de artigos de opinião em

diversos jornais e revistas nacionais, a maioria dos quais no “Diário de Notícias”, no “Jornal de Notícias” e na revista “Nação e Defesa”. Foi comentador habitual da Rádio Renascença, Antena1, RTP1 e RTP2 para questões internacionais. Publicou ainda diversos livros versando assuntos de relações internacionais, estratégia e defesa. Em todos eles teve a preocupação de servirem de apoio às aulas nos estabelecimentos de ensino superior onde foi professor. Salientam-se, especialmente, os livros intitulados: “Cumprir agora Portugal - Uma Proposta para uma Grande Estratégia Nacional” (1987), galardoado com o “Prémio Aboim Sande Lemos - Identidade Portuguesa”, da Sociedade Histórica da Independência de Portugal; “A Nova Era” (1990), “O Mundo em Renovação - O Sucesso da Idade Transoceânica Iniciada por Portugal” (1992); e “A Importância do Mar para Portugal” (1995)”.

Nos inúmeros textos e intervenções públicas que Virgílio de Carvalho efectuou, ressaltou sempre o seu extraordinário patriotismo. Preocupado como a diluição da individualidade do país, evidenciou os riscos de uma iberização subtil e sofisticada, de matriz económica, acentuada pela federalização europeia redutora da soberania nacional. Com enorme determinação, através do generoso magistério nos estabelecimentos de ensino superior, das frequentes intervenções nos órgãos de comunicação social e dos oportunos livros publicados, procurou repor a maritimidade entre os elementos estruturantes do conceito estratégico nacional. Neste âmbito, alertou as elites portuguesas para a necessidade de se voltar a colocar o mar no núcleo dos projectos políticos destinados a construir o Portugal do futuro, de forma a que o país consiga preservar a sua individualidade no quadro da participação nos múltiplos processos políticos internacionais em que está envolvido.

O comandante Virgílio de Carvalho foi agraciado, entre outras, com as medalhas da Ordem Militar de Avis, nos graus de oficial e comendador, com quatro medalhas de Serviços Distintos, com a medalha de Mérito Militar e com a medalha de Comportamento Exemplar.

A DIRECÇÃO